

CAP. I - ESTUDO DE FUNÇÕES COM VÁRIAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES.

1. Breves noções topológicas em \mathbb{R}^n

1.1 Distância entre dois pontos

Dados dois pontos x e $y \in \mathbb{R}^n$, $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ chama-se distância de x a y :

$$d(x, y) = \sqrt{(x_1 - y_1)^2 + (x_2 - y_2)^2 + \dots + (x_n - y_n)^2}$$

A distância de x a y também se representa por $\|x - y\|$, pois representa a norma do vector $x - y$.

1.2 Interior, exterior e fronteira

Seja X um subconjunto de \mathbb{R}^n .

Um ponto a diz-se **interior** a X sse existir uma bola de centro em a , contida em X .

Um ponto a diz-se **exterior** a X sse existir uma bola de centro em a , contida no complementar de X .

Obs.: $X^c = \mathbb{R}^n \setminus X$

Um ponto a diz-se **fronteiro** a X sse qualquer bola de centro em a , contiver pelo menos um ponto de X e contiver pelo menos um ponto do complementar de X .

Chama-se, respectivamente, **interior**, **exterior** e **fronteira** de X ao conjunto dos pontos interiores, exteriores e fronteiros de X e representam-se respectivamente, por: **int**(X), **ext**(X) e **front** (X). Estes conjuntos são disjuntos e a sua união é o universo considerado.

$$\text{int}(X) \cup \text{ext}(X) \cup \text{front}(X) = \mathbb{R}^n$$

1.3 Conjunto aberto e conjunto fechado.

O conjunto X diz-se **aberto** sse for igual ao seu interior.

Chama-se **fecho** ou **aderência** de X à união do interior de X com a sua fronteira e representa-se por \bar{X} .

O conjunto X diz-se **fechado** sse for igual ao seu fecho. Daqui resulta que X é fechado sse o seu complementar for aberto.

1.4 Ponto de acumulação e ponto isolado.

Um ponto a diz-se ponto de **acumulação de X** sse qualquer bola de centro em a contiver infinitos elementos de X . Ao conjunto de todos os pontos de acumulação de X , chama-se derivado de X e representa-se por X' .

Um ponto a diz-se **ponto isolado** de X sse existir uma bola de centro em a , cuja intersecção com X for apenas o próprio ponto a .

1.5 Conjunto limitado, conjunto compacto

Um conjunto X diz-se **limitado** sse existir uma bola que o contenha.

Um subconjunto X de \mathbb{R}^n diz-se **compacto** sse for **limitado** e **fechado**.

NOTA: Estas noções são importantes, porque só se poderá definir limite duma função num ponto de acumulação do seu domínio e só se poderá definir derivada duma função num ponto interior ao domínio.

2. Definição. Domínios.

Def.2.1 Seja $D \subset \mathbb{R}^n$, e $f(X)$ uma correspondência entre os elementos de D e o conjunto (ou subconjunto de) \mathbb{R} .

Diz-se que $f(X)$ é uma aplicação de $D \subset \mathbb{R}^n$ em \mathbb{R} se para cada elemento de D , (x_1, x_2, \dots, x_n) existir um elemento $y \in \mathbb{R}$ tal que $f(x_1, x_2, \dots, x_n) = y$.

Def.2.2 Chama-se domínio de existência da função $z=f(x,y)$ ao conjunto dos pares ordenados (x,y) para os quais a função está definida.

Exemplos:

a) $f(x,y)=\ln(x+y)$ é uma aplicação de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R} , com domínio, $Df = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x + y > 0\} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y > -x\}$

b) $f(x,y)=\sqrt{1-x^2-y^2}$ é uma aplicação de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R} , com domínio, $Df = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 1-x^2-y^2 \geq 0\}$.

$$\text{Então } Df = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}$$

3. Continuidade

Uma função $f(x,y)$ é continua no ponto (x_0, y_0) se $f(x,y)$ está definida (x_0, y_0) e $\lim_{\substack{x \rightarrow x_0 \\ y \rightarrow y_0}} f(x,y) = f(x_0, y_0)$.

4. Crescimento parcial e crescimento total de uma função $f(x,y)$. Derivadas parciais.

Consideremos uma função $f(X): D \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$

- Chama-se **crescimento parcial** de $f(X)$ em relação a x ,

$$\Delta_x f = f(x + \Delta x, y) - f(x, y)$$

- Chama-se **crescimento parcial** de $f(X)$ em relação a y ,

$$\Delta_y f = f(x, y + \Delta y) - f(x, y)$$

- Chama-se **crescimento total** de $f(X)$:

$$\Delta f = f(x + \Delta x, y + \Delta y) - f(x, y)$$

Obs. geralmente $\Delta f \neq \Delta_x f + \Delta_y f$

Exercício: Determine os crescimentos total e parciais da função $f(x,y)=xy$ no ponto $(2,3)$ com $\Delta x = 0.1$ e $\Delta y = 0.2$

Derivadas parciais

As derivadas parciais de uma função $f(x,y)$ num **ponto a**, representam as taxas de variação de $f(x,y)$ em a, segundo a direcção do eixo dos xx e dos yy, respectivamente.

Chama-se derivada parcial de $f(x)$ em relação a x ($\frac{\partial f}{\partial x}$ ou $f'_x(x, y)$) ao limite quando $\Delta x \rightarrow 0$ de $\Delta_x f / \Delta x$:

$$\left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)_{(x_0, y_0)} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x, y_0) - f(x_0, y_0)}{\Delta x}$$

Analogamente, a derivada em ordem a y é dada por:

$$\left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)_{(x_0, y_0)} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{f(x_0, y_0 + \Delta y) - f(x_0, y_0)}{\Delta y}$$

Exemplo: Calcule por definição as derivadas parciais da função $f(x,y)=y\ln(x)$.

Podemos no entanto usar as regras de derivação conhecidas das funções reais de variável real. Note-se que ao derivar parcialmente em ordem a uma das variáveis se consideram as restantes variáveis como se fossem constantes.

Exercício: Calcule as derivadas parciais da função $f(x, y) = x^2 \cdot \sin^2(y)$.